

BARÓMETRO DE ABRIL 2011

CESOP/UCP, PARA ANTENA 1, RTP, JN E DN

Resultados dos pontos 4, 5, 6, 7 e 8 sob embargo até às 20h do dia 7 de Abril

1. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 2 e 3 de Abril de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram seleccionadas aleatoriamente dezanove freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II (2001) e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A selecção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2009 e presidenciais de 2011 nesse conjunto de freguesias, ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma, estivessem a menos de 1% do resultados nacionais dos cinco maiores partidos ou candidatos. Os domicílios em cada freguesia foram seleccionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 1288 inquéritos válidos, sendo que 58,6% dos inquiridos eram do sexo feminino, 35% da região Norte, 22% do Centro, 30% de Lisboa e Vale do Tejo, 5% do Alentejo e 7% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residentes no Continente por sexo, escalões etários e grau de instrução, na base dos dados do INE, e por região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 51,7%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1288 inquiridos é de 2,7%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 2 e 3 de Abril de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 1288 inquéritos válidos, sendo que 58,6% dos inquiridos eram do sexo feminino, 35% da região Norte, 22% do Centro, 30% de Lisboa e Vale do Tejo, 5% do Alentejo e 7% do Algarve. A taxa de resposta foi de 51,7%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1288 inquiridos é de 2,7%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

4. Governo a sair das próximas eleições

Caso nenhum partido obtenha sozinho o número de deputados suficiente para garantir a maioria absoluta, o melhor para o país seria:

Um governo de um só partido (mesmo que minoritário)	22%
Um governo de coligação	58%
<i>Não sabe/Não responde</i>	20%

Imaginando que das próximas eleições não resulta um governo maioritário de um só partido, qual das seguintes soluções de coligação prefere?

PSD+CDS/PP	21%
PSD+PS	14%
PSD+PS+CDS/PP	8%
PSD+PS+CDS/PP+CDU	8%
PS+BE	4%
PS+BE+CDU	4%
PS+CDU	3%
PS+CDS/PP	3%
Nenhuma delas	14%
<i>Não sabe/Não responde</i>	21%

Independentemente, da sua opinião e desejo pessoal, que governo pensa que vai sair das próximas eleições?

PSD	38%
PS	17%
PSD+CDS/PP	10%
PSD+PS	3%
PSD+PS+CDS/PP	1%
PS+CDS/PP	1%
PSD+PS+CDS/PP+CDU	0%
PS+BE	0%
PS+BE+CDU	0%
PS+CDU	0%
<i>Não sabe/Não responde</i>	28%

Quais são as suas expectativas para com esse governo: acha que esse governo governará melhor, pior ou nem uma coisa nem outra?

Melhor	21%
Pior	13%
Nem melhor nem pior	53%
<i>Não sabe</i>	12%
<i>Não responde</i>	1%

5. Avaliação do Governo

Como sabe, o governo demitiu-se. Qual a sua opinião sobre essa decisão?

Concordo totalmente	20%
Concordo	37%
Não concordo nem discordo	13%
Discordo	21%
Discordo totalmente	6%
<i>Não sabe/não responde</i>	3%

Em geral, como avalia o desempenho do governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau? (entre parêntesis, resultados de Outubro de 2010)

Muito bom	0% (0%)
Bom	19% (12%)
Mau	51% (39%)
Muito mau	23% (41%)
<i>Não sabe</i>	5% (6%)
<i>Recusa responder</i>	1% (1%)

Em relação ao último barómetro, inverte-se a tendência de descida do número de pessoas que avaliam positivamente o desempenho do governo. Porém, apesar da melhoria da avaliação média, apenas 19% dos inquiridos avaliam positivamente o desempenho do governo, contra 51% que o classificam como Mau e 23% como Muito mau.

Em geral, acha que a actuação do governo que agora cessa funções teve mais coisas positivas do que negativas ou mais coisas negativas do que positivas? (entre parêntesis, resultados de Outubro de 2010)

Mais positivas que negativas	19% (13%)
Mais negativas que positivas	67% (77%)
<i>Não sabe</i>	7% (9%)
<i>Não responde</i>	7% (1%)

As respostas a esta pergunta vêm na linha da anterior. Há sinais de ligeiras melhoras da avaliação do governo, embora com um quadro geral ainda bastante negativo.

6. Oposição enquanto alternativa

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o actual Governo, se estivesse a governar? (entre parêntesis, resultados de Outubro de 2010)

Sim	25%
	(25%)
Não	53%
	(53%)
<i>Não sabe</i>	20%
	(22%)
<i>Recusa responder</i>	2%
	(1%)

Qual? (apenas os que responderam “Sim” à pergunta anterior, N=322; entre parêntesis, resultados de Outubro de 2010)

PSD	55%
	(51%)
CDS-PP	15%
	(9%)
BE	14%
	(11%)
CDU	12%
	(10%)
Outro	4%
	(4%)
<i>Não sabe</i>	7%
	(8%)
<i>Recusa responder</i>	3%
	(6%)

Em relação ao Barómetro anterior, mantém-se a percentagem de inquiridos que pensam que outro partido poderia fazer melhor que o actual governo.

Nota: as percentagens do quadro acima são calculadas com base nos indivíduos que responderam “Sim” na questão anterior. Ou seja, pode-se dizer que “55% dos inquiridos que consideram que outro partido faria melhor dizem que esse partido seria o PSD” ou “15% dos inquiridos que dizem que outro partido faria melhor indicam o CDS/PP como melhor alternativa” mas não se pode dizer que “55% dos inquiridos dizem que o PSD faria melhor que o actual governo”.

7. Presidente da República

Em geral, como avalia o desempenho do Presidente da República neste início do segundo mandato? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau?

Muito bom	3%
Bom	48%
Mau	32%
Muito mau	5%
<i>Não sabe</i>	11%
<i>Recusa responder</i>	1%

8. Figuras políticas

Vou-lhe agora falar de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, em caso afirmativo, que nota dá, de 0 a 20, à forma como têm actuado nos últimos tempos (entre parêntesis, resultados de Outubro de 2010)

	Inquiridos que afirmam conhecer (%)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Inquiridos que avaliam positivamente** (%)
Cavaco Silva	100% (100%)	11,2 (11,8)	72% (79%)
Pedro Passos Coelho	92% (92%)	8,5 (9,2)	53% (58%)
Paulo Portas	97% (97%)	8,1 (8,1)	48% (49%)
Francisco Louçã	93% (93%)	7,7 (8,8)	43% (55%)
Jerónimo de Sousa	93% (93%)	7,1 (8,0)	38% (46%)
José Sócrates	99% (99%)	6,8 (6,5)	37% (35%)

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

O Presidente da República recolhe, como habitualmente, nota média positiva e a maior percentagem de avaliações positivas. Ainda assim, desce ligeiramente em relação ao último Barómetro.

Pedro Passos Coelho, embora com avaliação média negativa, obteve notas positivas de mais de metade dos inquiridos que os quiseram avaliar (53% de positivas). Ainda assim, quer a avaliação média quer a percentagem de positivas de Passos Coelho são inferiores às de Outubro.

José Sócrates vê manterem-se a sua avaliação média e a percentagem de positivas.

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%